Avenida Brumado: obra de drenagem segue apesar dos desafios provocados pelas chuvas. Recapeamento será retomado

Date : 06-05-2026

A obra de macrodrenagem da Avenida Brumado, considerada uma das mais complexas do projeto de requalificação da via, segue mesmo sofrendo impactos diretos provocados pelo grande volume de chuvas registrado nos últimos meses em Vitória da Conquista. Essa terceira etapa do projeto teve início em outubro do ano passado, e é realizada no trecho localizado entre a Urbis V e a entrada da Vila Serrana, interligando dois canais: o que atravessa as Vilas Serranas com o da Avenida Brumado.

A frente de drenagem que integra a requalificação é executada por contrato específico, e envolve dois serviços principais: a instalação de aduelas de concreto e a construção de caixas de drenagem. Ao todo, estão previstas 800 unidades de aduelas, sendo que 80 já foram implantadas até o momento.

Para dar celeridade à obra de macrodrenagem e concluir o recapeamento e sinalização da Avenida Brumado, a Prefeitura, por meio da Emurc, precisa de estabilidade climática, algo desafiador, já que as chuvas não têm dado trégua. A construção das caixas de drenagem que acompanham o avanço das aduelas, por exemplo, precisou ser interrompida mais uma vez após as chuvas comprometerem o serviço executado dias atrás. A obra está na etapa de concretagem da caixa de drenagem, equivalente a cerca de 150 metros quadrados, na interseção entre os canais da Vila Serrana e o da Brumado, onde está localizada a ponte.

rosa

Durante dois finais de semana seguidos (24 e 30 de abril), as equipes estavam mobilizadas para iniciar a concretagem da primeira caixa, porém as chuvas registradas no final de semana não permitiram. No dia 24, causaram alagamento na área de intervenção, e sérios prejuízos no serviço que já estava bastante avançado. E na última quinta-feira (30), o serviço foi realizado novamente, dessa vez com uma contenção para evitar que a chuva destruísse mais uma vez a base para concretagem da caixa. No entanto, com a contenção, a água se espalhou pela via, ocasionando alagamento e mais uma vez encheu o canal, pois a quantidade de chuva foi bastante elevada naquela região.

Os dados reforçam o cenário atípico: somente em março, o volume de chuvas chegou a 201,99 mm, mais que o dobro da média histórica para o período, que é de 87,4 mm. Em fevereiro, foram registrados 200,74 mm até o dia 28, também acima da média de 64,5 mm. Já em janeiro, os acumulados ultrapassaram os 200 mm. Ness início de maio, as condições climáticas seguem instáveis.

Ao longo desta semana, a Empresa Municipal de Urbanização concentra esforços na drenagem da água acumulada na área da obra, serviço que deve seguir até sexta-feira ou sábado, devido ao alto volume registrado. A expectativa é que haja estabilização do clima para que os trabalhos sejam retomados nos próximos dias. A previsão inicial para execução da macrodrenagem era de oito meses, mas, diante do cenário climático, o cronograma já está sendo reavaliado.

O presidente da Emurc, Gerson Leite, reforça que apesar dos transtornos a obra é necessária e trará benefícios duradouros para a população. “Sabemos que a execução da obra gera impactos no dia a dia e pedimos a compreensão da população. Por se tratar de uma intervenção realizada no leito da drenagem, a presença de água acaba dificultando o avanço dos serviços, especialmente após as chuvas. Ainda assim, são intervenções necessárias e, ao final, os moradores terão uma estrutura mais segura e adequada, com benefícios duradouros para toda a região”, afirmou.

Gerson Leite

Obras prioritáriasA Emurc também vai retomar o recapeamento asfáltico em toda a extensão da via, que também precisou ser suspenso por conta das chuvas, e também porque as equipes foram divididas para intensificar a Operação Tapa-Buraco em toda a cidade. "Em reunião com a prefeita, ela elegeu, como prioridades, a Avenida Brumado, a Francisco Sabino, a Wenceslau Ribeiro, e a Operação Tapa-Buraco por toda a cidade, além de outras obras que não estão sob a responsabilidade da Emurc, como a Expedicionários, a Lourival Cairo e Franklin Ferraz, todas afetadas pelas chuvas. A gente intensificou a Operação Tapa-Buraco, aproveitando cada momento de estiagem, e seguimos com aquelas obras possíveis de realizar mesmo com chuva. A Brumado está no radar da gestão municipal e ao final será motivo de orgulho para quem mora na Zona Oeste e para toda a cidade", disse Gerson.

Apesar dos desafios enfrentados por conta das chuvas sucessivas, a Avenida Brumado já foi contemplada com outras melhorias que fazem parte do projeto de revitalização, como a ciclovia existente, a implantação da pista de cooper, além de serviços de paisagismo, nova iluminação pública e sinalização viária. As intervenções têm como objetivo ampliar a mobilidade urbana, reforçar a segurança e oferecer mais qualidade de vida para a população.

"É isso, quando a etapa do recapeamento for concluída, faremos a sinalização geral inclusive da ciclovia existente no trecho recapeado. A gente pede a compreensão da comunidade e garante que mesmo com as dificuldades impostas pelo clima, a obra segue, porque além de ser necessária para a população, é um compromisso do Governo Municipal", concluiu o presidente da Emurc.

TORRE

PARE
PROMOÇÃO
HOTEL

A requalificação da Avenida Brumado integra o pacote de obras do programa Acelera Conquista, viabilizado por meio do Finisa 3. O investimento total é de R$ 13.394.220,39. A expectativa é que, após a conclusão, a avenida passe a oferecer melhor fluidez no trânsito, mais segurança e infraestrutura adequada para enfrentar períodos chuvosos, resolvendo problemas históricos da região.